

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## ANSEIO DE LIBERDADE A Voz da Igreja A aventura dos Seminários

OS sangrentos acontecimentos que nos últimos dias se têm registado para lá da cortina de ferro são um sintoma da falência do comunismo ateu e uma condenação do seu sistema de opressão e de violência. Ao fim de dez anos de subjugação, os povos puderam conhecer as excelências do regime imposto e avaliar a tirania de uma doutrina que nega ao homem as suas liberdades fundamentais. E tanto essa opressão foi atenta à sua dignidade, que os mesmos povos não tiveram senão que pegar em armas e tentar expulsar dos seus territórios os opressores que os enganavam e corrompiam.

Esta é a lição que se tira da última revolução da Polónia e dos sangrentos combates travados em terras da Hungria.

«Seja qual for o futuro do povo húngaro — disse a Rádio Vaticano — os recentes acontecimentos naquele país demonstraram claramente aos indiferentes, e a todos os que o comunismo possa ainda iludir, o verdadeiro carácter desse regime. Os canhões, desfilando nas ruas de Budapeste, afirmaram a falência do comunismo; dispararam sobre jovens que se fizeram homens em pleno regime comunista, mataram trabalhadores que do comunismo esperaram obter benefícios. Ao mesmo tempo, os comunistas mostraram o seu verdadeiro espírito, que consiste em recorrer à violência para impôr a uma nação civilizada o sistema que esta decidiu rejeitar, depois de dez anos de uma triste experiência».

A Polónia deseja a sua liberdade e pela mesma liberdade se bateu a juventude e a nação húngara, em rasgos de heroísmo, de valentia e de desespero. E todos os países satélites sentem a mesma ânsia de libertação e dão disso incontestáveis provas atra-

— Continua na 8.ª página —

## Bodas de Prata Episcopais do Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra

A vizinha Diocese de Coimbra vibrou em unísono, de alegria e entusiasmo, na festiva comemoração do XXV aniversário da Sagração Episcopal do seu querido Prelado, Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira. Em ponto grande, o dia 4 de Novembro foi de confraternização familiar da data festiva do Pai.

★

O Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira nasceu na freguesia de Santa Luzia, do concelho do Funchal (Madeira), em 30 de Abril de 1892.

Tendo frequentado, desde 1905 a 1908 o Curso de Preparatórios do Seminário do Funchal, veio para Lisboa, onde seus pais tinham fixado residência. Matriculou-se no Seminário Patriarcal de Santarém, onde terminou o Curso de Preparatórios e concluiu o primeiro ano do Curso Teológico.

Em 1911 partiu para Roma, aí se doutorando em Filosofia e Teologia.

Foi ordenado presbítero em 23 de Dezembro de 1916 pelo Ex.º Cardeal Pompili, Vigário Geral de Roma, e celebrou pela primeira vez nas Catacumbas de S. Calisto em 25 seguinte.

Tendo regressado a Portugal em 1918, exerceu o magistério, durante seis anos no Seminário de Santarém.

Em 1924, fixando-se em Lisboa, foi encarregado de prestar assistência eclesiástica e de reger cursos de formação religiosa e social junto de algumas associações e institutos católicos. Em 1926 foi nomeado beneficiado da Sé Patriarcal; dois anos depois tomou conta da paróquia do Sagrado Coração de Jesus; em 1930, a Santa Sé distinguiu-o com o título de Camareiro Secreto e o Senhor Cardeal Patriarca escolheu-o para exercer as funções de seu Secretário Particular.

Em 26 de Maio de 1931 foi eleito Arcebispo de Mitilene e Auxiliar do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, recebendo a sagração episcopal, na igreja de S. Domingos, no dia 25 de Julho do mesmo ano.

O Senhor D. Ernesto foi o primeiro Presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, para isso encarregado pelo Episcopado Português em 1932.

Em 1944, a Santa Sé transferiu-o para a Diocese de Lagoa e em 1948 veio para Coimbra, onde se conserva presentemente.

«Nós, que olhamos todos os povos com espírito paternal, temos de declarar solenemente que toda a violência, toda a injustiça e efusão de sangue, venham de onde vierem, são sempre ilícitas; e temos também de incitar todos os povos e todas as classes sociais a estabelecer uma Paz que seja baseada na justiça e na liberdade e que tenha a Caridade como elemento vital».

Pio XII, na Carta Encíclica de 5/XI/1956



Durante todos estes anos, quanto bem tem Sua Ex.ª Rev.ª espalhado à sua volta, quanta energia e coragem na defesa dos direitos de Deus e da Igreja, quanto trabalho na difusão dos princípios do Evangelho, quanta caridade altruísta olhando os pobres que, na Igreja, são uma presença do Senhor!

Regozijando-nos com o festivo acontecimento das Bodas de Prata Episcopais, felicitamos o Venerando Prelado Conimbricense e rogamos ao Senhor continue a cumulá-lo de celestiais favores, para bem da Igreja e de Coimbra.

FOI como expressão da necessidade dos tempos que nasceram os Seminários. O Concílio de Trento, numa visão consciente da realidade, exigiu que cada Diocese possuísse o seu Seminário, onde os que mostrassem vontade de se dedicar ao Sacerdócio, fossem alimentados, instruídos e educados (alere ac educare) (Ses. XXIII, cap. XVIII).

Esta solicitude dos Padres do Concílio impunha-se. As ideias tradicionais orientadoras da vida, formadoras da Cristandade do Ocidente, estavam a ser seriamente esboroadas. O Renascimento canalizou, pode-

rosamente, o ataque contra a vida cristã. O ambiente tornou-se pagão. A exaltação do gosto greco-romano, na literatura e na arte, acabou por assimilar a íntima vida cristã, dissolvendo-a. Pois não é a arte uma expressão da vida?

A Reforma, de base racionalista, findou por destruir a harmonia da alma europeia, separando da vida da Fé, a vida da Razão. Talvez melhor: racionalizou a Fé. E a desgraça mais alta é que toda esta batalha encontrou um clero deliciosamente preparado.

A Idade Média, apesar dos seus erros, superstições ou ingenuidades, foi época de grande sementeira e de reais frutos.

A Teologia domina a Filosofia, que é a sua serva, (ancilla Theologiae), — e as conclusões daquela, indiscutíveis na sua essência, impunham-se como regra individual e social. Eis a síntese: Homem, filho de Deus, é filho da Igreja também; todas as suas manifestações vitais, por isso, devem ser orientadas para Deus, através da Igreja. Traduzida na vida, esta síntese modificara, profundamente, o Homem, que, na sua inteligência, vontade e coração, era movido por Fé ardente. A ciência amparava-se da Fé, como esteio e explicação.

A quebra desta unidade, que o Renascimento preparou e a Reforma consumou, deu origem ao Laicismo que anarquizou o Homem. Ciência e Religião, (quer dizer: Razão e Fé), são actividades autónomas, com campos de acção especificamente independentes.

Toda a história moderna, consequente desta doutrina, necessariamente conclui-se na angústia espiritual do Homem. Porque toda a Filosofia moderna exprime, com evidência, a perturbante angústia espiritual do Homem.

Continua na pág. 10

## A BROTERIANA

Quantas ilusões e quantas esperanças, amamentadas pelos ubérrimos seios de Minerva, se desfazem em poeira, batendo contra os rochedos da Sagrada Colina Coimbrã.

A' beira do Mondego, a juventude de 18 anos ou de 70, não importa, sonha constantemente com novos projec-

tos e realizações concretizantes do seu idealismo, sempre grande e sempre ilimitado.

São numerosos os planos arquitetados e, por isso mesmo, muitos deles têm que perder-se por utópicos ou por demasiado ambiciosos; mas é verdade também que

— Continua na pág. 9 —



### Donativos para as vítimas da Hungria

Um grupo de alunos do Liceu Nacional de Aveiro, chefiados pelos estudantes Manuel Alvaro Coutinho de Lima, Mário Araújo, etc., tomou a iniciativa da recolha, nesta cidade, de donativos, abastecimentos e produtos médicos, os quais estão a ser enviados pela Subdelegação Regional da M. P. à Cáritas Portuguesa, com destino às vítimas do brutal ataque das tropas comunistas à Hungria.

Também no Comando Distrital da Legião Portuguesa e na sede do Terço Legionário n.º 47 (Rua de Manuel Firmino, 43—telefone 218) se recebem quaisquer auxílios, em especial roupas de agasalho para criança, cobertores, lençóis, leite em pó, vitaminas, plasma, cardiótónicos e antibióticos, destinados às vítimas da injustificada acção das tropas russas.

Na Subdelegação Regional da Mocidade Portuguesa (R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 6—telefone 320) aceitam-se igualmente reabastecimentos, e produtos médicos de qualquer espécie, destinados a minorar os sofrimentos do heróico povo húngaro.

### Uma comissão de Eixo no Governo Civil

Na passada quarta-feira, ao fim da tarde, foi recebida pelo sr. Governador Civil do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, uma comissão da vizinha freguesia de Eixo, que foi solicitar a Sua Ex.<sup>a</sup> a sua valiosa protecção para que se solucionem um importante problema local. A comissão em referência era presidida pelo sr. Dr. José Marques da Graça, Presidente da Junta.

O sr. Governador Civil prometeu interessar-se pela realização do melhoramento em causa.

### Objectos achados

Encontram-se depositados na Secretaria da P. S. P. os seguintes objectos que foram achados nesta cidade durante o mês de Outubro, e se entregam a quem provar pertencer-lhe:

Uma chave para veículo; uma camisola de lã cinzenta; e um chapéu de veludo azul de criança.

### Casa do Povo de Esgueira

Conforme já anunciámos, é hoje que principiam as festas comemorativas do 14.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira. O programa, que consta de actos religiosos, culturais, desportivos, assistenciais e recreativos, prolonga-se pelos dias 10 e 11.

### Homenagem a um antigo bombeiro

Foi há dias prestada uma bem merecida homenagem ao dedicado e antigo bombeiro da «Companhia de Salvação Pública Guilherme G. Fernandes», sr. Manuel de Matos, presentemente a exercer a sua actividade no Ultramar, mas que se encontra agora em Aveiro, de visita.

A iniciativa partiu do corpo activo daquela corporação, a que logo se associou o respectivo comando.

Ao sr. Manuel de Matos, que, após a sua chegada, logo ofereceu os serviços durante a sua estadia em Aveiro, foi oferecido um jantar. Usou da palavra o Comandante sr. Belmiro do Amaral Fartura que, depois de realçar as qualidades do homenageado, entregou-lhe uma mensagem. O sr. Manuel de Matos tudo agradeceu sentidamente.

### Sinalização de trânsito

Continua a Câmara Municipal de Aveiro a sinalizar o trânsito na cidade. Depois de ter demarcado algumas passadeiras para pés e convenientemente dividido as faixas de rodagem da ponte-praça, prossegue agora na sinalização dos locais de bombas de gasolina e de paragens de autocarros de passageiros.

### Pelo Clube dos Galitos

E' hoje inaugurado, na sede do Clube dos Galitos, um posto médico privativo. Trata-se de uma iniciativa de grande importância para a colectividade desportiva.

### Comentários da semana

Anunciam-se agora quatro novas películas a entrar em rodagem nos estúdios portugueses—uma delas em colorido. Dois dos filmes são baseados em temas teatrais. Estas adaptações levam-nos a crer que continua a haver falta de originalidade ou de argumentistas dentro do cinema nacional, o que é para lamentar.

Sempre defendemos os espectáculos infantis, reconhecendo o seu ponto de vista recreativo e educativo. O nosso apoio à sua realização tem sido desinteressado e continuará a sê-lo, enquanto os espectáculos forem realmente infantis. O que condenamos são as divagações darwinistas ou quejandas, de certos artistas, — que actuam nestas matinés — ao afirmar-se «que o homem é descendente do macaco, ou o macaco do homem...». Cada qual pensa à sua maneira; por nossa parte repudiamos a veracidade de certas filosofias... As nossas casas de espectáculo, sabemos-lo nós, fazem grandes sacrifícios para que a petizada tenha os seus espectáculos. E' preciso reconhecer o esforço, aliás de louvar, destas casas, na incégvel honestidade com que escolhem os programas infantis—e essa honestidade tem que ser compreendida não só por nós, mas também pelos artistas que venham a actuar perante um público infantil.

### Homenagem a Artur Fino

No passado dia 4, pelas 10 horas, o Clube dos Galitos, por iniciativa da Secção de Basquetebol, prestou saudosa homenagem a Artur Fino, que foi valoroso e dedicado atleta, técnico e dirigente e que a morte subtraiu ao convívio de quantos privavam com ele.

No Salão de Festas do Clube, com a presença dos corpos gerentes, atletas e amigos, realizou-se uma sessão, a que presidiu o sr. Alberto Casimiro, Presidente da Direcção, ladeado pelos srs. António Maria Borrego, Presidente da Secção de Basquetebol, e Américo Ramalho, membro da Associação.

Falou o sr. João Sarabando que, exaltando o homenageado, retratou a sua vida no desporto local. O sr. Américo Ramalho leu, em seguida, uma sentida mensagem da Associação.

Após este acto, procedeu-se à cerimónia do descerramento do retrato de Artur Fino, sempre leal e abnegado servidor do desporto aveirense.

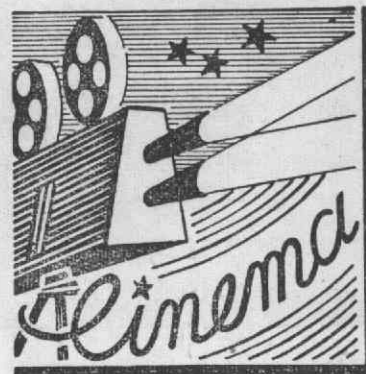
Efectuou-se, depois, uma romagem ao cemitério, onde, no seu jazigo, foi colocado um ramo de cravos.

Durante a mencionada sessão, foi ainda prestada homenagem ao actual treinador das equipas de Basquetebol sr. Mário Rocha. A sua esposa foi convidada a descerrar um retrato e o sr. António Leopoldo Christo fez o elogio do sr. Mário Rocha, a quem foi entregue uma mensagem assinada por todos os jogadores de Basquetebol.

O homenageado agradeceu, no final, a manifestação de simpatia com que fora surpreendido.

### Lixos da cidade

Foram arrematados por 45.000\$00 os lixos a recolher na cidade no próximo ano de 1957.



SECÇÃO DIRIGIDA  
por CARLOS MARTINS

### Na tela

#### HOJE

**Um drama no Casbah** — Uma película de ambiente policial interpretada por Gianna Maria Canale e o conhecido veterano da tela George Raft. Exibe-se no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* o ambiente de violências levamos a reservar o filme P. ADULTOS.

#### AMANHÃ

**Corpo sem alma** — Um filme dramático em technicolor com Joan Crawford e Michael Wilding. Espectáculo

## Manifestação de solidariedade aos patriotas da Hungria

Promovida pela Academia do Liceu Nacional de Aveiro, realiza-se hoje nesta cidade uma manifestação pública de solidariedade aos patriotas da Hungria e de protesto pela desumana agressão soviética.

Pelas 15,30 horas, em frente do Cine-Avenida, faz-se uma concentração, seguindo-se depois em cortejo para o Governo Civil, onde será entregue ao Chefe do Distrito uma significativa mensagem.

A Academia convida a população aveirense a associar-se a esta iniciativa, demonstrando assim a geral repulsa e indignação pelo ignóbil massacre do nobre e cristão povo húngaro.

### Desastres de viação

Procedente do Porto, com destino a Coimbra, passava há dias junto ao Posto da Polícia de Viação e Trânsito um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, sr. António Amabilio Ribeiro da Cruz, residente em Campanhã. Do lado de Ilhavo vinha uma scooter, conduzida pelo sr. Armando Borralho Neves, residente em Verdemilho, que levava consigo o seu irmão, sr. Alberto Borralho das Neves, ambos estudantes.

No cruzamento em referência, saindo o automóvel da Avenida Araújo e Silva para entrar na estrada de S. Bernardo, deu-se então violenta colisão, caindo por terra os dois estudantes, que ficaram feridos e inanimados.

Supôs-se ao princípio que o desastre teria tido sérias e graves consequências; mas, levados imediatamente ao Hospital, si se verificou não ser melindroso o seu estado. Depois de convenientemente tratados regressaram ao seio de sua família.

● Outro acidente de viação temos a registar, este ocorrido no dia 5, na Rua de Vasco da Gama, na vizinha freguesia de Cacia, deste concelho.

Cerca das 13 horas, dirigia-se a Aveiro uma furgoneta conduzida pelo sr. António Augusto, residente no Porto. Em sentido contrário seguia em grande velocidade, de motocicleta, o sr. Joaquim Augusto, morador na Rua da República, em Cacia, com destino à Fábrica de Celulose.

Em dada altura os dois veículos chocaram, de que resultaram graves ferimentos para o sr. Joaquim Augusto. Conduzido ao Hospital desta cidade, aí ficou internado depois de socorrido pelos médicos de serviço.

### Homenagem aos Mortos da G. Guerra

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai promover, amanhã, aniversário do Armistício, várias cerimónias comemorativas, cujo programa é o seguinte:

— Às 11 horas, concentração dos antigos combatentes junto do Monumento aos Mortos da Guerra, em sentido de respeitosa homenagem, seguindo-se uma romagem ao Cemitério Sul, em visita ao Talhão dos Combatentes. Na Agência da Liga serão descerrados os retratos de Suas Ex.<sup>as</sup> os Srs. Marechal Gomes da Costa e General Daniel Rodrigues de Sousa.

Findo estes actos, realizar-se-á um almoço de confraternização, no Restaurante Galo de Ouro, para todos os combatentes inscritos para tal fim.

para maiores de 13 anos, a exhibir à tarde e à noite no Cine Avenida. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

#### EM CINEMASCOPE

**20.000 léguas submarinas** — Uma esplêndida produção de Walt Disney baseada na conhecida obra de Júlio Verne, filmada em technicolor. Nos intervalos, actuará no palco o aplaudido ilusionista professor Alba. Espectáculo para maiores de 13 anos a ser exibido no Teatro Aveirense.

#### TERÇA-FEIRA

**A migalha** — Um filme em ferrianiacolor com Maria Fiores e Henry Vidal. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

#### QUARTA-FEIRA

**Dois parisienses em Roma** — Uma comédia musical com Fernand, Suzy Delaci e Renato Rascel. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

#### QUINTA-FEIRA

**Moby Dick** — Um filme de aventuras em technicolor com Gregory Peck, Orson Welles e Leo Genn. Exibe-se no Cine Avenida Para maiores de 13 anos.



### Centros especiais

Reabriram na passada semana os Centros Especiais de Hipismo, Xadrez, Remo e Vela, para os quais ainda se recebem inscrições.

### Centro Extra-Escolar n.º 1

Foi colocado como Instrutor neste Centro o sr. Capitão António Pinto do Amaral.

### Louvor

Pelo Comissariado Nacional foi louvado, pelos bons serviços prestados à M. P., o Comandante do Grupo, José Lourinho Ferreira, Comandante do Centro Extra-Escolar n.º 1



# FUTEBOL

## A Oliveirense assumiu o comando

Está decorrida a 8.ª jornada do Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro e com ela perdeu a Beira Mar o comando da prova em favor da Oliveirense.

Foram os seguintes os resultados desta jornada:

- Peção 6 — Anadia 1
- Oliveirense 3 — Beira Mar 2
- Lamas 0 — Lourosa 3
- Feirense 1 — Ovarense 1
- Agueda 7 — Arrifanense 3

Com estes resultados foi alterada a classificação geral do 1.º ao 9.º lugar, pois apenas a Anadia conservou em seu poder a lanterna vermelha.

Passou assim a ser a seguinte a

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	8	7	1	—	19-7	23
Beira-Mar	8	7	—	1	31-8	22
Peção	8	5	—	3	18-15	18
Feirense	8	4	1	3	19-18	17
Lourosa	8	4	1	3	16-16	17
Ovarense	8	3	1	4	15-13	15
Lamas	8	3	—	5	19-19	14
Agueda	8	2	—	6	24-24	12
Arrifanense	8	2	—	6	15-29	12
Anadia	8	1	—	7	8-35	10

## EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

### Oliveirense 3 — Beira Mar 2

O Estádio Carlos Osório, de Oliveira de Azeméis, devia ter registado a maior enchente da presente época, no passado domingo.

E havia razão para o interesse demonstrado, pois tratava-se, nada mais nada menos do embate das duas equipas melhor classificadas do campeonato distrital e que ainda não tinham sofrido qualquer derrota.

Os jogos entre a Oliveirense e o Beira Mar despertam sempre interesse, seja qual for a classificação de cada um deles, mas este tinha um gosto especial.

Não faltaremos à verdade se dissermos que o Beira Mar fez deslocar uma falange de apoio de cerca de mil pessoas.

Os primeiros aplausos foram para a equipa de arbitragem chefiada por Mário Garcia, da qual fazem parte António Murado e Edmundo Carvalho.

Entra em seguida o Beira Mar que é muito aplaudido pelo seu público, ouvindo-se no entanto alguns assobios do lado da bancada, seguindo-se a Oliveirense que recebe grande ovação.

Passavam 5 minutos das 15 horas quando o árbitro dá início à partida e logo em seguida Teixeira é chamado a recolher uma bola morta.

Há depois um ataque da Oliveirense sem perigo também. E as jogadas de ataque sucedem-se dum lado e doutro.

Aos 10 m. é marcado um pontapé de canto contra a

por Manuel de Castro

Por lapso, nos dois últimos números do nosso jornal saiu errada a classificação geral.

São os seguintes os jogos do próximo domingo:

Arrifanense-Peção — Deve ser fácil, relativamente, esta deslocação do Peção, pelo que deve regressar a casa com uma vitória.

Anadia - Oliveirense — O Anadia recebe o leader e deve somar mais uma derrota ao seu já longo palmarés.

Beira Mar-Lamas—Vitória fácil dos aveirenses.

Lourosa-Feirense—Um empate será o resultado mais provável desta pugna.

Ovarense-Agueda—Embora no seu campo e em vias de recuperação, a Ovarense deve sentir dificuldade em vencer a habilidosa equipa do Recreio de Agueda. A vitória dos varetos será pela tangente.

Teremos acertado? Amanhã se verá.

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

ronda de novo as redes da Oliveirense: Calicchio conduz a bola e obriga Teixeira a sair; remata por cima do guarda-linha e Joaquim acorre à baliza salvando sobre a linha de golo e provocando canto, de cuja marcação nada resulta.

Foi um outro lance de sorte para os locais.

Aos 35 m. há sensação de golo nas balizas dos aveirenses, pois, após a marcação dum canto provocado por Lopes, Magalhães larga a bola.

Até ao fim da primeira parte nada mais houve digno de nota.

Nesta metade a Oliveirense jogou deliberadamente ao ataque, dando tudo por tudo para fazer o resultado, ao contrário do Beira Mar que jogou bastante sobre a defesa, vivendo o seu ataque quase de Calicchio apenas, pois o jogo era-lhe quase sempre dirigido mas erroneamente, visto estar sempre marcado de perto e ser contra indicado fazer-se o que se fez, dada a impossibilidade de dar seguimento às jogadas.

O principal trunfo dos locais tem sido a velocidade e o engodo pela baliza.

A segunda parte principia praticamente por um livre contra a Oliveirense, nascendo da sua marcação um canto sem resultado.

Aos 4 m. há uma fuga do avançado-centro oliveirense pela extrema esquerda, ao qual acorrem Piteira e Virgílio, ficando desguarnecido o centro da defesa aveirense para onde foi passada a bola e onde aparece Humberto que não tem dificuldade em rematar forte e certo, à vontade, marcando o 3.º golo dos locais. Magalhães ainda tocou na bola mas não pôde evitar o tento.

Parece ter-se a ideia dum descalabro, pois a Oliveirense está a jogar à vontade e em boa velocidade.

Aos 12 m. é marcado um canto contra o Beira Mar sem resultado.

Aos 14 e aos 17 m. a Oliveirense sofre dois cantos também sem resultado.

— Continua na página 8 —

## Sorteio semanal em favor do Beira-Mar

Uma Comissão organizada no Sport Clube Beira-Mar tenciona levar a efeito um sorteio semanal em favor do Clube, para o que estão à venda duas séries de bilhetes que todos os aveirenses podem adquirir, habilitando-se aos valiosos prémios a distribuir pelos contemplados.

O primeiro sorteio deu já uma imagem do que se pode fazer. Os números premiados no passado sábado, são os seguintes:

Série A — 1.º 676; 2.º 263; 3.º 254.

Série B — 1.º 675; 2.º 861; 3.º 147.

Ajudemos o Beira-Mar, adquirindo um simples bilhete que custa a exigua quantia de 1\$00.

# Em Fátima

No próximo dia 18 Portugal vai rezar pela Hungria e pela Paz

## Acto Nacional de Oração e de Penitência

*Por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa foi feito o seguinte apelo, em nome do Episcopado Português, que deverá ser lido em todas as Igrejas no próximo domingo, dia 11:*

Três vezes já a voz do Vigário de Cristo se ergueu aflita, durante a tragédia da Hungria, a pedir que a Cristandade se unisse a ele em fervido apelo ao Céu em favor dos povos esmagados pela odiosa e sangrenta tirania russa.

Nesta hora nocturna não há esperança senão em Deus, que tem nas Suas Mãos omnipotentes e misericordiosas os fios da história. Os gritos lancinantes de socorro, que nos chegam da Hungria, quebram os corações de todos os que creem ainda na liberdade, na justiça e no amor — mas não lograrão evitar a hecatombe. A flor da juventude húngara continuará a ser ceifada pela inexorável foice e as falanges do operariado continuarão a ser esmagadas por todo o duro peso do martelo russo. O povo todo, com as veias do sangue heróico a escorrer e o coração ferido a clamar a sua fé e o seu amor, será de novo agrilhado — diante do mundo horrorizado mas impotente.

O socorro, nesta hora em que estamos esgotando (praza a Deus que seja assim) o cálix amargo dos venenos que o mundo moderno criou desprezando a lei de Deus, o socorro só pode vir de Deus.

Como nos tempos dos Profetas o povo eleito nas provas causadas pela sua infidelidade, todos nós devemos bater no peito, clamando: "pecámos, Senhor, sofremos o fruto dos nossos pecados!" O nosso mundo, orgulhoso da sua ciência e poder técnico, experimenta na carne e na alma o que significa para a humanidade abandonar a Igreja de Jesus Cristo, "o Único em que há salvação".

★

Noutra hora de angústia e sofrimento, em que era (pode dizer-se) o mundo todo que estava a arder no fogo da guerra que os mesmos homens loucamente atearam, apiedou-se de Deus o Coração de Deus; e Aquela que os cristãos invocaram como Refúgio dos pecadores e Mãe de misericórdia, dignou-se aparecer na nossa terra a anunciar a paz e, mais para além, a própria conversão da Rússia, que encarna nestes nossos tempos apocalípticos a cabeça do Anti-Cristo. Mas recomendou, para tanto, a nossa própria conversão; isto é, o cumprimento da Lei de Deus exige a penitência da mortificação das paixões e o recurso a Deus pela oração; sem isto, não pode haver verdadeira vida cristã. De modo particular, como arma para vencer neste combate espiritual contra o poder das trevas, insistiu, nas diversas Aparições, na recitação do terço.

Nós, cristãos, por maiores que sejam nossos pecados, sabemos — só nós o sabemos — que Deus é NOSSO PAI, que Ele só espera que confieamos filialmente nele, e até que é Ele que faz nascer em nós as súplicas que quer atender. nós podemos e devemos esperar, quando parece não haver já lugar para a esperança. Não julgou, ainda recentemente em Fátima, o Senhor Cardeal Tisserant, considerando certos factos que pareciam até agora impossíveis, divisar sinais percursores da realização da permissão de Nossa Senhora a respeito da conversão da Rússia?

★

Não pode Portugal deixar de acudir ao apelo do Vigário de Cristo para uma cruzada mundial de oração e pe-

— Continua na 8.ª página —

## UNICORN

Todas as correntes



Nomeiam-se revendedores

Distribuidores:

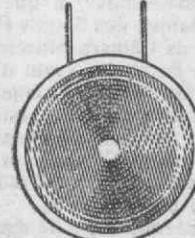
LEOPOLD SHIROI

Lisboa-R. dos Fanqueiros, 17-19

Porto-R. de Santo António, 176

PICK-UPS E MICROFONES

## COSMOCORD



AGULHAS, CABEÇAS, BRACOS E PASTILHAS MAGNÉTICAS E DE CRISTAL PARA TOCA DISCOS E DE VÁRIAS MARCAS; MICROFONES DE CRISTAL COMPLETOS E CÁPSULAS DIVERSAS.

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19

TELEF. 20376 LISBOA

RUA DE STO. ANTÓNIO, 176-1.º

TELEF. 20297 PORTO



## Regimento de Cavalaria N.º 5

### Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que, no dia 27 do corrente, pelas 14,30 horas, na Sala de Sessões do mesmo Conselho Administrativo, há-de proceder-se à arrematação, em hasta pública, dos estrumes produzidos pelos solípedes deste Regimento e adidos, durante o ano económico de 1956.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues na Secretaria do Conselho Administrativo, em sobrescrito fechado e lacrado na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 (cem escudos) e recibo de contribuição industrial ou predial, ou atestado de estar inscrito no Grémio da Lavoura.

Na referida Secretaria facultar-se-á, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, a leitura do respectivo Caderno de Encargos, do Regulamento para a Formação do Contrato em Matéria de Administração Militar, de 16 de Novembro de 1905, bem como se prestarão quaisquer esclarecimentos precisos.

Quartel em Aveiro, 7 de Novembro de 1956.

O Chefe da Contabilidade,  
Jorge Feurly de Magalhães Caldas  
Capitão do S. A. M.

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

### COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na  
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369 — AVEIRO

### VENDE-SE

Terra lavradia com 1.800<sup>m</sup>² na Rua José Luciano de Castro, perto da passagem de nível de Esgueira.

Nesta Redacção se informa

Passe-Legumes 3 discos <b>45\$00</b>	Ferros eléctricos garantidos <b>65\$00</b>
Balanças de cozinha <b>50\$00</b>	Formas Forno <b>25\$00</b>
Cadeiras de crianças <b>250\$00</b>	Faqueiros Inox 36 peças mesa <b>180\$00</b>
Paneles de Pressão <b>390\$00</b>	Candeeiros Eléctricos <b>52\$00</b>

Tudo isto só na  
**CASA DAS UTILIDADES**

## PASSA-SE

### Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: *Manuel M. de Castro*  
Rua das Barcas, 3-1.º  
AVEIRO

## TERRENO

Com cerca de 200<sup>m</sup>². Ven-  
de-se no Viso — Esgueira.  
Falar nesta Redacção.

## VENDE-SE

Casa situada no Largo da  
Ponte-Praça, central, com duas  
frentes, boa para Agências de  
Bancos ou Companhia de Se-  
guros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com *João Pinheiro*  
Rua do Batalhão de Caçado-  
res 10, n.º 46—AVEIRO.

### Lanifícios

Modernos padrões para fato de  
homem e senhora, preços de concor-  
rência. Enviamos amostras e enco-  
mendas à cobrança.

Apartado 8 — COVILHÃ

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pela se-  
gunda secção do segundo  
Juízo de Direito da comarca  
de Aveiro, correm éditos de  
trinta dias, a contar da segun-  
da e última publicação do  
respectivo anúncio, citando  
quaisquer interessados incer-  
tos para, no prazo de vinte  
dias findo que seja o prazo  
dos éditos, se habilitarem ao  
recebimento das importâncias  
de cinco mil trezentos e trinta  
escudos e setenta centavos, e  
cento e cinco escudos, prove-  
nientes de dividendos corres-  
pondentes, respectivamente,  
ao Banco Regional de Aveiro  
e Companhia Aveirense de  
Moagem, conforme notas jun-  
tas aos autos de liquidação  
em benefício do Estado, re-  
queridos pelo Digno Ajudante  
do Procurador da República,  
e que se encontram patentes  
para exame dos interessados  
na Secretaria Judicial desta  
comarca.

Aveiro, 2 de Novembro  
de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,  
*Adolfo Mattas*

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
*Carlos Vilas-Boas do Vale*

### VENDE-SE

Propriedade, em leilão, pelas 14  
horas do dia 18 de Novembro, per-  
tencente aos herdeiros de Ana Rosa  
Banheira e seu marido, sita em Par-  
delhas—Murtosa.

### PERDEU-SE

Importância em dinheiro e alguns  
documentos. Gratifica-se quem entre-  
gar. Nesta Redacção se informa.

### Escritórios

ou consultórios, boas dependências  
no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 119-A, aluga o advogado  
António de Pinho.

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

### Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

### FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

### Casas na Barra

Vendem-se 3, em conjunto ou se-  
parado. Mostra p. f., o sr. Domín-  
gos Pinto Reis.

### Meias e Peúgas de lã

— Armazens Vieira —  
AVEIRO

## Saúde Energia Frescura

A Geleia Real de abelhas é a substância misteriosa, preciosa e rara, de que se alimenta a larva até ao seu 3.º dia e a Rainha durante toda a sua vida. É este sublime alimento que a faz viver 400 vezes mais que a obreira (5 anos em vez de 45 dias) e lhe assegura força, beleza, equilíbrio e inteligência superior!

### É um revitalizador natural e poderoso

Encontram-se na Geleia Real (chama-se-lhe o «leite da colmeia») as vitaminas do grupo B, carbono, hidrogénio e azoto, ergosterol e sobretudo o ácido pantoténico de admiráveis propriedades rejuvenescedoras. A Geleia Real pode, pois, desempenhar um papel capital na alimentação humana para a revitalização das células gastas ou fatigadas.

### Comece imediatamente a usar

# APISÉRUM

de Belvefer

O **APISÉRUM** é uma solução pura de Geleia Real estabilizada que transmite aos organismos debilitados um bem melhor do que uma «chicotada»: é uma alimentação rica, um superalimento higiénico natural, que dá novas energias, alegria, ardor e a sensação de dinamismo, de euforia, de optimismo e de satisfação, que são os principais atributos da juventude.

### PEDIDOS DE LITERATURAS AOS

Representantes em Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

**FERNANDO DE OLIVEIRA & C.A**

CALÇADA DO SACRAMENTO, 28-2.º — LISBOA

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

2.ª publicação

No processo especial para separação de bens, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, em que é requerente Maria Fernanda Marques David, professora oficial, residente em Salir de Matos, Caldas da Rainha, e requerido seu marido João Resende dos Santos, ausente na Venezuela, e que teve o seu último domicílio na Malaposta, Anadia, correm éditos de 10 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o requerido, referido João Resende dos Santos, para os termos do respectivo inventário, sob pena de, não escolhendo domicílio na sede deste Tribunal nem constituindo mandatário, o processo correr à revelia.

Aveiro, 20 de Outubro de 1956.

O Juiz de Direito,

*Alberto Martins Pereira*

O Chefe de Secção,

*José Maria Beltencout*

### ARRENDADA-SE

O edifício onde esteve instalada a Escola Comercial.

Aceitam-se propostas na Secretaria do Hospital da Santa Casa.

### Camisas de boa qualidade

— Armazens Vieira —  
AVEIRO

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

## REPRODUTORES DE DISCOS

MODELOS:

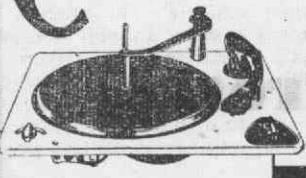
SIMPLES 78 RPM . . . 750\$00  
SIMPLES 3 VELOC. . . 1.050\$00  
TRANSCRIBÇÃO . . . 2.250\$00  
AUTOMÁTICO MIST. . . 2.100\$00  
UNIDADE MECÂNICA P. . .  
GRAVADORES DE FITA 2.750\$00

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19  
TELEF. 20376 LISBOA

COLLARO

RUA DE STO. ANTÓNIO, 176-1.<sup>o</sup>  
TELEF. 20297 PORTO

## Medicina e Cirurgia

## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.Ovidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidadeConsultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones | Residência 725  
| Consultório 780  
AVEIRO

## ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e DentosCONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Boas lentes protegem a vista  
Oculista MotaRua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Dr. J. Ribeiro Breda

Médico especialista  
de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de  
Medicina de Lisboa(Instituto de Oftalmologia  
Dr. Gama Pinto)Consultório — Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 50-1.ºConsultas das 10 às 12 e das  
15 às 18 horas

Telef. 706

AVEIRO

## Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
{ Consultório 79

## LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das CriançasConsultório:  
Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horasResidência:  
Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

## Dr. Costa Candal

Médico-Especialista

Doenças dos Olhos — Operações

Consultas todos os dias, das  
10,30 às 13 e das 15,30 às 19 hor.Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64  
(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telef. 206 AVEIRO

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.

L. Peixinho, 110 1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-  
fantil da Faculdade de Medi-  
cina de LisboaEx-médico puericultor do Cen-  
tro de Assistência à Materni-  
dade e à InfânciaConsultório: Av. Dr.  
Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIROUm sorriso, um gesto, uma graciosa  
atitude do seu filhinhoperdem-se para sempre, se os não sur-  
preender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

O GAZCIDLA

.... leva o calor a sua casa...!

Caloríferos de vários  
modelos e preços  
em exposição

Peça Demonstrações

use

GAZCIDLA

Aqueça-se com ECONOMIA,

aquecendo-se com GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

# Semana do Seminário

Começam a chegar ao Secretariado da «Obra das Vocações e do Seminário» notícias animadoras que provam a colaboração dedicada dos revs. sacerdotes e de todos os elementos das associações religiosas, nesta cruzada de orações e de auxílio monetário a favor do Seminário Diocesano.

Em todas as Missas de domingo passado foi lida a exortação do nosso Venerando Prelado, na qual é posta em relevo a importância primordial, para a vida religiosa da Diocese, da formação do clero que satisfaça as exigências presentes da hora actual.

Começaram, em muitas paróquias, os actos de piedade a favor das vocações sacerdotais, interessando-se neles as crianças da catequese, os membros das associações religiosas, toda a comunidade paroquial.

Em algumas freguesias, dadas as condições que inibiam

os revs. párocos de realizarem aequales actos de piedade na semana indicada, serão estes promovidos em data mais conveniente.

Roga-se a todos os párocos o favor de fazerem chegar ao Secretariado a notícia das iniciativas tomadas, afim de terem publicação.

Numa campanha desta natureza não é o volume das ofertas materiais que revela todo o seu valor; é, antes, o interesse manifestado por todos aqueles que, sucessivamente, vão despertando para o problema das vocações sacerdotais, encarando-o em toda a sua extensão. Pela propaganda, pela oração, pelas exortações dos sacerdotes, dos catequistas e de pessoas dotadas de sentimentos católicos, bem como pelos pequenos ou grandes ofertórios de géneros e dinheiro, se irá criando, entre nós, um clima favorável à Obra das Vocações Sacerdotais.

## MURTOSA

### Notário

**Murtosa, 4** — Foi nomeado para o cargo de Notário do Concelho de Murtosa, em virtude da transferência para idêntico lugar em Aveiro, do Sr. Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Jaime de Almeida Correia de Sousa, que exercia iguais funções no concelho de Tabuaço. O nomeado deve entrar em exercício dentro de breves dias.

### Representação do concelho no Museu de Huila

A solicitação da Comissão Organizadora de um Museu na cidade de Sá da Bandeira, capital do distrito de Huila, da provincia da Angola, a Câmara Municipal deste concelho resolveu oferecer àquele Museu uma miniatura de um barco moliceiro, a construir neste concelho e por um profissional desta terra, de modo que o concelho da Murtosa assim possa ter a representação em terras do Ultramar Português, de um motivo característico e típico desta região e da sua mais notável actividade.

### Movimento da Santa Casa

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Raposo, ilustre Professor Cotratário da Universidade de Coimbra, realizou no Hospital desta vila várias intervenções cirúrgicas, tendo sido auxiliado por alguns médicos deste concelho e pelo Director Clínico do Hospital, Sr. Dr. João Pedro Dias Vaz. Há muitos anos que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Raposo se desloca à Murtosa para fazer operações, honrando e dando nome ao Hospital, que com tanto carinho o recebe.

Oxalá que todos os murtoseiros, amigos da sua terra e do seu bom nome, compreendam quantos benefícios acarreta para a população o facto de no nosso hospital se realizarem operações cirúrgicas, sob a competente, inteligente e autorizada direcção de cirurgião tão distinto e de vasto saber, como é o insigne Mestre Doutor Luís Raposo. Todos compreenderão desde que sejam amigos da sua terra, promovendo o seu progresso e o desenvolvimento das suas instituições.

### Património dos Pobres

A Comissão Administrativa do Património dos Pobres, que ainda, há poucos anos foi instituída neste concelho, construiu 5 casas para pobres no lugar da Maceda. Destas 5, três estão já ocupadas por famílias pobres e duas estão em vias de conclusão. A Comissão luta com di-

ficuldades financeiras para prosseguir com a obra e até para concluir as duas últimas casas. Aos filhos desta terra, espalhados pelos quatro cantos do Mundo, pedimos que ouçam o apelo e enviem o seu contributo.

### Generoso benefactor

Como é conhecido dos nossos presados leitores, o infeliz pescador deste concelho, António Buchinho, de 45 anos, casado, encontrou a morte na Ria de Aveiro, junto ao lugar do Chegado, nesta freguesia da Murtosa, depois de ter salvo corajosamente dois filhos que o acompanhavam na pesca. A sua morte causou neste concelho a mais dolorosa impressão, pois, além de ser muito considerado, deixou uma viúva, Blandina das Neves Neno, com 5 filhos menores, tendo o mais velho 11 anos, e um que nasceu dias depois da sua morte, todos ao cuidado dessa pobre mulher que vive em grandes dificuldades. O quadro é bastante triste e doloroso, merecendo a atenção das almas caridosas e muito especialmente da Conferência de S. Vicente de Paulo da Murtosa que, tanto quanto lhe é possível, vai socorrendo aquela infeliz família, mitigando-lhe a fome e a dor. A situação desta família transpôs os limites deste concelho e chegou até ao coração das almas bem formadas e sequiosas de fazer e espalhar o bem. Assim é que, num destes últimos dias, uma dessas pessoas desceu até à Murtosa e entregou à sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Jesus Cascais, Vicentina, a importância de 2.000\$00, para que com aquela importância fosse socorrendo, em agasalhos e alimentos, a triste viúva Blandina das Neves Neno e seus filhos, que tanto precisam do amor e carinho do próximo.

Lagutrop

## Turismo da Curia

### Cartaz de propaganda

A Junta de Turismo da Curia abriu concurso, entre os artistas da especialidade, para a elaboração de um cartaz de propaganda turística da CURIA.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se àquele Organismo afim de colherem os elementos necessários à sua completa ilicitação e bem assim as condições do referido concurso.

### Pela Imprensa

#### «Notícias de Avanca»

Entrou em novo ano de publicação este nosso distinto colega, quinzenário de Doutrina Católica, órgão oficial da freguesia de Avanca.

Felicitemos o seu ilustre Director, rev. Padre Manuel José Amador Fidalgo, e todos os que nele trabalham, desejando a «Notícias de Avanca» um triunfal futuro e longa existência.

## A NOSSA MISSA

11 — Vigésimo quinto domingo depois do Pentecostes (5.<sup>o</sup> depois da Epifania). Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Martinho, Gl. Cr., Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor verde.

12 — S. Martinho, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, Pref. comum. Cor vermelha.

13 — S. Diogo, Confessor. Mis. Justus, Or. pr. Cor branca.

14 — S. Josafá, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 — S. Alberto Magno, Bispo, Confessor e Dr. Mis. In medio, Or. pr., Cr. Cor branca.

16 — S. Gertrudes, Virgem. Mis. Dilexisti, Or. pr. Cor branca.

17 — Sábado. Mis. de N. Sa S. r. a, 2.<sup>a</sup> Or. de S. Gregório. Cor branca.

18 — Dedicção da Basílica de S. Pedro e de S. Paulo. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. do 26.<sup>o</sup> dom. dep. do Pentec. (6.<sup>o</sup> dep. da Epifania). Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18	— Vera-Cruz.

Anunciai no Correio do Vouga

## Visita Pastoral

### a Mogofores

NO passado dia 1, deslocou-se Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar da Diocese de Aveiro, à freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Mogofores, do concelho de Anadia, em serviço de Visita Pastoral.

O Senhor Bispo Auxiliar chegou à freguesia às 10,30 horas, depois de ter administrado o Sacramento do Crisma na freguesia de Oliveirinha. Foi acompanhado do rev. Padre João Gonçalves Gaspar e era aguardado junto às escolas primárias pelo rev. pároco, Padre José Francisco Fernandes, pelos revs. Director, professores e superiores do Instituto Salesiano, pelos seus alunos e por muito povo. Vimos aí os srs. Dr. Luís Paulo Vaz Sampaio, Dr. Luís Veiga, Dr. Alberto Paulo Menano, Dr. Fernando Amaral, Dr. José Anjos, Francisco Pereira Tavares, José Simões, Manuel Coelho Abreu e Domingos Soares.

Paramentado pontificalmente em casa da Família Veiga, dirigiu-se Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> para a igreja paroquial, num percurso festivo e misturavam, à nossa vista, bandeirinhas de papel com pétalas de flores, plantas ornamentais com os mais variados verdes; as colgaduras que pendiam das sacadas davam ainda maior ambiente de festa. Os cânticos do povo confundiam-se com o estrear de foguetes e morteiros.

Na igreja, feita a entrada solene, invocada a protecção de Nossa Senhora da Conceição sobre a freguesia e lançada a bênção sobre todo o povo, o Senhor D. Domingos dirigiu a habitual palavra de saudação, a que juntou outras sobre diversos pontos de doutrina.

Seguiu-se a Santa Missa, celebrada «coram populo». Depois realizou-se a administração do Santo Crisma a cerca de cem pessoas. Em ambas as cerimónias se notou a participação activa dos presentes, ora respondendo ao oficiante, ora cantando sem acanhamento. Sentiu-se uma comunidade a orar e não um conjunto de indivíduos.

Após o almoço, gentilmente oferecido pelo sr. Francisco Ferreira Tavares, foi rezado o terço. A procissão ao cemitério foi muito concorrida e cheia de devoção e de saudade. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, no cemitério, fez uma alocução de circunstância, em palavras simples mas plenas de doutrina cristã sobre o sentido da morte.

Na igreja, ainda o Senhor Bispo Auxiliar falou ao povo, dele se despedindo; mas não deixou o templo sem receber dos presentes as suas respeitadas saudações, traduzidas na cerimónia da osculação do anel episcopal.

A' noite, às 21,30 horas, o Senhor D. Domingos, no salão de festas do Instituto Salesiano, fez uma conferência a um selecto auditório que encheu o local. Falou sobre a necessidade premente de os católicos se unirem cada vez mais em espírito comunitário pela caridade, formando bloco contra os inimigos da Igreja; e falou também da necessidade de todos, cada um no seu meio, em união com a Hierarquia, se darem ao apostolado.

A Schola Cantorum dos Salesianos foi dirigida pelo rev. Padre Angelo Paganela, Director do Instituto.

A Visita Pastoral foi preparada por uma pregação de Padre Aníbal Coelho, claretiano, de Fátima.

# Gabardines Trinceiras

# 31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

# ARMÉNIO

(Depósito das malhas *Aéfe*)

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

## Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HEBIS N.º 1	HERBIS N.º 4	HERBIS N.º 8
Dissolvente de ácido úrico	Azia e más digestões	Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2	HERBIS N.º 5	HERBIS N.º 9
Regularizador da circulação	Contra bronquites	Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3	HERBIS N.º 6	HERBIS N.º 10
Depurativo do sangue	Nervos e insónias	Tónico do coração
	HERBIS N.º 7	HERBIS N.º 11
	Rins e Bexiga	Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais

Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

# Anseio de Liberdade

— Continuação da página 1 —

vés de movimentos que só não eclodem porque as armas soviéticas os estancam e afogam em sangue, numa violência de ódio e de extermínio.

Na Hungria não houve a sublevação de um partido; foi o levantamento de todo o povo — nação erguida a reclamar a sua independência. Denunciando claramente a astúcia da política de Moscovo, constitue página apologética de alto valor, a desmentir uma doutrina que se apregoava como salvadora do mundo. Mesmo que a cortina de ferro desça de novo sobre o oprimido povo magiar, o sacrifício do sangue derramado nestes dias pertence já as páginas mais gloriosas da História.

Para o comunismo russo o homem não conta como pessoa humana, como ser superior capaz de liberdade e de independência; conta apenas como um elemento de trabalho, um escravo a quem se exige esforço até à exaustão. E, fechado no círculo de ferro do seu cativeiro, o escravo não pode libertar-se, comunicar, seguir livremente o seu pensamento. A Rússia, como os países que encerrou na sua tirania, são prisões onde o homem arrasta uma vida miserável e se esfrangalha dia a dia o sentido da sua dignidade e missão histórica. Onde não é um ser, é uma coisa.

Mas, apesar das armas, a falsidade do mito comunista não pode resistir aos naturais anseios das populações e à fé cristã que as anima. A tirania responde as juventudes, gritando: Queremos Deus e queremos pão; dai-nos a liberdade e a paz.

Assiste o Ocidente emocionado a essa ânsia de libertação, condenando a violência que a Rússia lhe opôs. Contra a justiça e contra a moral, os tiranos do Kremlin não tiveram outras armas senão a força e a brutalidade dos tanques a metralhar populações indefesas — homens, mulheres e crianças.

Todo o mundo civilizado, com a maior das angústias, volve os olhos para a mártir nação húngara. A revolta do povo magiar é impressionante de heroísmo e de patriotismo. Luta heróica. Ondas de sangue correm pelas ruas. São aos milhares os mortos e os feridos. Este sangue será penhor de ressurreição duma pátria com direito à liberdade. A solidariedade cristã levanta-se em seu auxílio.

Portugal, católico e defensor da justiça, do direito e da civilização, não pode deixar de condenar a tirania e de lamentar o sangue inocente derramado; ao mesmo tempo irá pedindo ao Senhor, em cruzada de orações, pelo povo da Hungria e pelos seus heróis.

## Em Fátima

— Continuação da página 3 —

nitência, indo em auxílio dos povos oprimidos e martirizados, e em particular da Hungria heróica, afogada em sangue. Mais uma vez recorramos à intercessão do Coração Imaculado de Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa, que veio a Fátima para conduzir o mundo a Cristo e à paz.

Fátima tornou-se, desde há muito, o Altar do mundo. Na cerração que cobriu o oriente e dele se espalha por toda a terra, fez brilhar a estrela da esperança. As pombas da paz fizeram nicho na Cova da Iria.

No próximo dia 18, Domingo, realizar-se-á ali um acto que o Episcopado quer tenha carácter nacional. Dada a proximidade, não obterá certamente vulto pelo número, mas será imenso pela significação. Celebrar-se-á então, ao meio-dia, uma Missa, em nome da Nação portuguesa, segundo as intenções recomendadas pelo Sumo Pontífice. E a todos aqueles que possam e queiram estar presentes,

roga-se que, segundo as suas inspirações e possibilidades, façam em espírito de penitência uma parte do percurso a pé, a qual deverá ser a última, de tal sorte que ninguém entre de outro modo no recinto do Santuário.

O acto do próximo dia 18 valerá sobretudo, como se disse, pela sua significação. Mas no dia 13 de Maio do ano vindouro (quadragesimo aniversário das Aparições), quereria o Episcopado ver em Fátima tudo o que Portugal tem de representativo.

Que se possa dizer que todo ele está ali ajoelhado, unindo a sua oração e penitência às do Vigário de Cristo, para que venha à Hungria e aos povos escravizados o reino da Justiça e da Paz e a Rússia se converta.

+ M. Cardeal Patriarca

### EMPREGADO

Com prática de FERRAGENS ou MERCEARIAS precisa-se. Informa a Casa Domingos Leite.

## Falecimentos

### D. Maria Albertina Pessoa de Amorim

Faleceu em Lisboa, recentemente, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina Pessoa de Amorim, irmã do sr. Cor. Rui Padrão de Amorim, distinto Comandante do Regimento de Infantaria 10, desta cidade, e cunhada da sr.<sup>a</sup> D. Josefa Pessoa de Amorim.

A toda a família em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

### Prof. Luís Pereira de Carvalho

Com 75 anos de idade, faleceu por desastre o sr. Luís Pereira de Carvalho, professor primário aposentado, residente em Mataduchos, lugar da freguesia de Esgueira.

O acidente verificou-se no «Olho de Agua», no passado dia 31. Quando uma camioneta, conduzida pelo sr. Hilário Resende dos Santos, de Moitinhos (Ilhavo), que seguia em direcção ao norte, pretendia ultrapassar um «chassis», levado pelo sr. António Coelho da Rocha, do Porto, embateu fortemente com este. Da colisão resultou ser projectado para a berma da estrada o referido «chassis», colhendo o sr. Prof. Luís Pereira de Carvalho, que, indo de bicicleta, logo foi desamparadamente prostrado no solo.

Conduzido ao Hospital, aí faleceu momentos depois; o sr. António Coelho da Rocha, que caiu na altura do choque, apresentava apenas várias contusões.

O sr. Prof. Luís Pereira de Carvalho era um amigo dedicadíssimo do *Correio do Vouga*, um verdadeiro apóstolo da Boa Imprensa. Vinha muitas vezes à nossa Redacção e não perdia um único ensejo de fazer propaganda do jornal, assim lhe arranjando numerosos assinantes.

Mas a sua generosidade ia mais longe. Apesar da idade e da pouca saúde, o sr. Prof. Luís Pereira de Carvalho todos os anos tomava sobre si o penoso trabalho de fazer a cobrança do jornal em Frossos, Angeja, Cacia, Esgueira, S. Bernardo e Quinta do Gato. Percorria todas estas distâncias a pé ou montado na sua bicicleta. E, quando vinha, pressuroso e alegre, dar conta da sua tarefa, teimava sempre em pagar também a sua assinatura; o dinheiro, porém, que era no dobro ou mais, ia parar às mãos do Senhor Arcebispo, para o Seminário, já que o *Correio do Vouga* o não queria aceitar.

Era também um homem de fé intensa e de grande piedade. Embora na sua simplicidade, sempre encantadora, dava um nobre exemplo de amor à Igreja.

Por outro lado, tinha pelos pobresinhos a maior compaixão. Visitava-os muitas vezes nas suas mansardas, deixando-lhes a esmola generosa do amor, acompanhada de palavras de conforto.

Por todos estes motivos e pelas trágicas circunstâncias

## DESSPORTOS

— Continua na 3.<sup>a</sup> página —

O Beira Mar está agora mais ao ataque e aos 18 m. Liberal «vira» uma bola sobre a baliza e Teixeira é traído, o que dá em resultado sofrer o primeiro golo.

Mas aos 24 m. e depois de várias avançadas dos avei-rensens, Celso caminha só para a baliza com a bola e a cerca de 2 metros, quando vai para rematar, surge Piteira que intercepta, provocando canto. Novamente o Beira Mar ao ataque e Agualdo, ao centro do terreno, capta a bola à entrada da grande área e caminha para a baliza, deixando-se desarmar e perdendo assim um golo certo.

O Beira Mar insiste no ataque e a Oliveirense teme o adversário que está a crescer perigosamente, provocando perigos sucessivos em frente da baliza local.

Aos 35 m. numa jogada que nasce em Piteira, Guedes passa a Calicchio e este endossa a Bello que finaliza com o segundo golo dos avei-rensens.

Momentos depois o Beira Mar tem o empate à vista, mas não aproveita.

A Oliveirense sente o perigo e faz um último esforço para desfazer a pressão e segurar o resultado, o que consegue, pois este manteve-se nos 3-2 até final.

As equipas alinharam:

**Oliveirense**—Teixeira; Armindo I e Armindo II; Virgolino, Joaquim e André; Martins, Celso, Santos, J. Pinto e Humberto.

## BASQUETEBOL

Efectuou-se a primeira jornada da segunda volta, cujos resultados foram os seguintes:

**Zona Norte**—Cucujães 32-Sanjoanense 82 e Estarreja 33-Alba 35.

**Zona Centro**—Galitos 64-R. Artístico 25 e Esgueira 42-Illiabum 42.

**Zona Sul**—Nesta zona não se efectuou nenhum encontro pois o Aguada desistiu e o Anadia-Sangalhos foi transferido sem data.

★

Esgueira — Illiabum

Este encontro foi deveras arrasante porque as equipas estiveram a comandar a marcação alternadamente e nunca o marcador acusou uma diferença superior a sete pontos (19-12), favorável ao Illiabum; quando terminou a primeira parte, a marcação ainda lhes era favorável por 19-18.

A segunda parte foi dispu-

**Beira-Mar** — Magalhães; Lopes e Piteira; Liberal, Virgílio e Coelho; Agualdo, Di Paola, Calicchio, Bello e Guedes.

O resultado favorável à Oliveirense pela diferença de uma bola, aceita-se porque, embora a equipa não tivesse realizado uma partida de grande valia técnica, demonstrou superioridade sobre o adversário em velocidade, antecipação e movimentação de jogo, apesar de ter a sorte pelo seu lado em alguns lances. O empate, no entanto, não pareceria mal.

Isto deu em resultado ter sofrido a primeira derrota sem que saísse humilhado. Além de ser pela tangente, foi em casa do adversário, que dispõe uma boa equipa.

Toda a defesa, com realce para Armindo II, Joaquim, Santos, Celso e Humberto, salientaram-se nos locais.

Magalhães não nos pareceu culpado em nenhuma das bolas que sofreu e teve defesas de valor. Agradaram-nos ainda Coelho, Liberal, Virgílio, Calicchio, e Guedes.

Para terminar não podemos deixar de fazer um reparo à numerosa falange aveirense que se deslocou a Oliveira de Azemeis. Contávamos que essa falange vibrasse, apoiando o Beira-Mar, mas ela limitou-se a ver o espectáculo, apresentando-se com uma frieza pouco vulgar.

A equipa precisa mais do apoio nas horas de infortúnio e esse apoio faltou-lhe no domingo.

tada no mesmo modo e quando entraram nos três minutos finais, os esgueirenses venciam por cinco pontos (41-36) e deixaram que os visitantes os alcançassem, terminando o encontro com um empate a 42 pontos.

A arbitragem de António Rino, foi deficiente quanto à marcação das faltas pessoais, assinalando algumas quando era simplesmente bola presa e deixando passar em claro rasteiras e empurrões. Nos três segundos também exagerou, principalmente quando um jogador do Illiabum passou em corrida pela referida área e nem sequer lá parou. No entanto, procurou ser imparcial, mas algumas decisões perto do final, decisões estas por precipitação sua, prejudicaram o Illiabum.

Alinharam e marcaram:

**Esgueira**—Anselmo, Isaías (5), Júlio (4), Mico (7), Calisto (7), Valente (11) e Rimalho (8).

**Illiabum** — Grilo (13), Paroleiro (12), Vinagre, Correia (3), Narcindo (8), Varelas (3) e Ança (3).

Jogos da próxima jornada:  
**Zona Norte**—Sanjoanense-Estarreja e Alba-Cucujães.  
**Zona Centro**—R. Artístico-Illiabum e Galitos-Esgueira.  
**Zona Sul**—Mogofores-Anadia.

em que se deu a morte do venerando professor, sentimos profundamente o seu desaparecimento. Pedimos a Deus pelo eterno descanso da sua bela alma e apresentamos à família—a sua desolada esposa, sr.<sup>a</sup> D. Aldina Calado, e a seus filhos queridos—a expressão mais viva das nossas condolências.



# A BROTERIANA

— Continuação da página 1 —

um ou outro vinga, ou porque contém intrinsecamente magníficos predicados para triunfar, ou porque encontra os «carolas» necessários, que se lhe devotam e sacrificam, de alma e coração, dando-lhe um pouco da sua própria vida e insuflando-lhe uma substancial parcela do seu entusiasmo.

Assim aconteceu um dia, quando essa juventude quis fundar uma Sociedade Científica especialmente dedicada ao estudo da botânica; a ideia era dinamicamente realizável e os «carolas» não faltaram.

Nasceu a Sociedade e, ao folhearem o catálogo dos Professores de botânica que haviam honrado a cátedra Universitária, para escolherem Patrono, não foi muito difícil achar a figura que sobressaia entre as mais ilustres, e se mostrava possuidora de todos os necessários requisitos para uma entronização científica tão nobilitante e dignificadora: *Felix de Avelar Brotero*.

Desde então, há quase um quarto de século, instituiu-se em Coimbra a Sociedade Broteriana, instalada numa dependência do Instituto Botânico do Dr. Júlio Henriques, já tantas vezes recordado nas colunas do Correio do Vouga pelo nosso excelentíssimo Prelado.

Brotero recebeu Ordens de Diácono em Lisboa, em 28 de Maio de 1768 e, ao recor-

dar-mos este facto, lembramos a enormidade do erro dos que continuam a afirmar visionárias incompatibilidades entre a ciência e a fé.

Brotero, como o abade Mendel, não precisou de renegar à sua fé para ser um dos maiores botânicos do seu tempo, com craveira internacional largamente reconhecida, como veremos.

Dizia-me um dia um amigo que, com muito boa vontade, em virtude da rudeza da vida diária, ainda compreendia que houvesse homens desprezidos da religião, dos que afanosamente se confessam ateus (graças a Deus); mas, ainda que trouxesse à liça todos os repositórios dessa tal boa vontade, não podia conformar-se com a ideia de que houvesse mulheres hostis à ideia de Deus. E rematava: um homem sem religião, vá... «com todos os diabos»; mas uma mulher sem temor de Deus, não é mulher, é um «monstro».

Nós, em descolorida paráfrase, diremos: com muito boa vontade, ainda quase compreendemos que um filósofo ou um matemático possa confessar-se «livre-pensador» ou agnóstico; mas um naturalista ou um médico que passa a vida sem um toque que faça retinir a sua vibratibilidade e o conduza à ideia duma Força superior à da ciência humana,

é na verdade um cego que não quer ver a realidade palpável das coisas.

Todo o prescrutador da Natureza tem que reconhecer essa Força e só será verdadeiramente *digno*, quando pronunciar humildemente o seu «*non sum dignus*».

Brotero foi galardoado com os melhores graus científicos de muitas Instituições estrangeiras, inglesas, francesas, alemãs, suecas e italianas, que é como quem diz, de todo o mundo científico do seu tempo, e a Sociedade Broteriana está empenhadíssima na aquisição dos Diplomas correspondentes a essas justíssimas honrarias.

O seu actual Presidente rejubilou recentemente porque um parente de Brotero entregou à Sociedade nada menos que 6 desses Diplomas e, ao fazer a comunicação do acontecimento aos seus Confrades, informou que só faltavam mais 4 para que a Sociedade Broteriana ficasse na posse de todos.

Os que faltam são: da Sociedade Lineana de Londres, da Sociedade Fisiográfica de Lund, da Sociedade de História Natural de Rostock e o da Sociedade de História Natural de Turim.

Dadas as afinidades de Júlio Henriques com Aveiro e ainda o facto desta região ser tão rica de altas figuras do mundo literário e político do século XIX, não se poderiam encontrar alguns desses documentos num dos espólios importantes que por cá abun-

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje—Dr. Humberto Leitão; Lívio Alvaro Fortes Graça; João de Oliveira, sócio-gerente da Firma «Fainças de S. Roque»; Henrique Manuel Ferreira Ramos Vaz Duarte, filho do sr. Tenente Avelino Tavares Vaz Duarte.

Amanhã—João da Silva Cravo Júnior.

Dia 12—D. Virgínia Marques Pessegueiro; Maria Teresa da Silva, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido sr. João Vieira.

Dia 13—Crispina Fortes Graça, filha do sr. Evaristo Graça; e Luis Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Desembargador Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 14—Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luis Correia de Sá; e António Cosme de Paiva.

Dia 15—D. Maria da Soledade Silva e Christo; D. Olímpia Moreira dos Santos; e D. Ester do Amaral Pereira, esposa do sr. Severino Pereira.

Dia 16—D. Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites; Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do Capitão Alvaro Borges; e João Mota.

dam? Se assim acontecesse, cremos que ninguém se furtaria à gentileza da respectiva oferta à Sociedade Broteriana, onde ficariam «religiosamente guardados».

Aí fica a sugestão.

Orlando de Oliveira

## Casamento elegante

Celebrou-se no sábado, dia 3, na igreja do Carmo, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rangel de Pinho, filha do ilustre advogado avelrense Dr. António Simões de Pinho e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Rangel de Pinho, com o sr. Eng. Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles, filho do sr. João Correia Teles e da sr.<sup>a</sup> D. Gracinda de Figueiredo Faria Correia Teles. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais; por parte do noivo, seus tios, sr.<sup>a</sup> D. Alzira Correia Teles Serrão e sr. Celso de Figueiredo Faria.

O acto decorreu em ambiente de muita solenidade e distinção; a igreja estava adornada com requintes de beleza e enfeitada a primor. A cerimónia, acompanhada a órgão e cânticos pelos revs. Padres Carmelitas, foi presidida por Mons. Raúl Duarte Mira, Vigário Geral da Diocese, que na altura própria da homilia da Missa fez uma prática adequada.

Aos noivos, que em breve seguirão para Angola, desejamos, com os nossos parabéns, que Deus os proteja com a sua bênção de felicidade e de paz.

## Arcebispo de Evora

Esteve em Ilhavo, nos passados dias 2 e 3, o Senhor Arcebispo de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro. Sua Ex.<sup>a</sup> fez-se acompanhar do secretário, Padre Carlos Marques.

## Coronel Américo Roboredo

Deu-nos a honra da sua visita o sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo comandante do Regimento de Cavalaria 5, desta cidade.

Agradecemos.

## Visitai a Exposição de Cerâmica

### Artística

DAS

## Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

De 3 a 25 de Novembro

NA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 35 AVEIRO

# Novembro - Mês das Almas

**ESTAMOS** no mês de Novembro, o mês das Almas. Logo no segundo dia a Igreja convida à oração pelos defuntos.

Como se quadra tão bem este mês com o tempo do Outono; até a natureza lembra que a vida, na terra, é efémera e passageira! Ontem foi primavera cheia de esperanças no porvir; depois, verão repleto de trabalhos e canseiras; hoje é a estação das folhas levadas pelo vento, das tardes sombrias e pardacentas, dos anseios desfeitos. É poca de saudade!

O Outono, em meio curso, convida a recordações piedosas pelas Almas, por meio da natureza nostálgica.

Fiéis Defuntos! Na rústica igreja ou na catedral sumptuosa, entre vales ou na planície, ouve-se o som lúgubre dos sinos, chamando os vivos à oração pelos mortos. E o povo acorre para se ajoelhar, sufragando as Almas mais queridas, durante todo este mês.

Enquanto os que não têm fé podem dirigir o seu pensamento para o aniquilamento da sepultura — que não se dá — a Igreja Católica lembra nestes dias, pela voz plangente dos sinos ou pela súplica consoladora da prece, a recordação da morte, a imortalidade da alma, a esperança da ressurreição.

No campo sagrado há sepulturas luxuosamente ornamentadas com luzes e flores, e há humildes campas cobertas mais de orações e



de lágrimas. Não se esqueça a recomendação de Santo Agostinho: «Estas pompas junerárias são mais de alívio para os vivos do que de proveito para os mortos. A estes o que mais vale são as orações, os sacrifícios, as esmolas».

— Continuação da página 1 —

Não terá razão a Santa Igreja, nos nossos dias, de se preocupar profundamente pelos Seminários?

★

Um Seminário só poderá viver em condicionalismo específico, que formará alicerce e estrutura da sua mesma vida. E' esta uma grave preocupação da Santa Igreja e dos seus Bispos: que o Seminário se não desvie da linha do Concílio de Trento, aberto embora, como não podia deixar de ser, aos problemas da actualidade.

Cursos de Estudos, que promovam a renovação e revitalização deste espírito, são sugeridos e amparados pelos Bispos das diversas Dioceses do Mundo, — sobretudo depois da publicação da *Menti Nostrae*, de Pio XII. Ainda há dias terminou o de Madrid.

Mas... todos concordam que a primeira condição da vida dum Seminário é uma boa selecção dos seus alunos.

Verdadeiramente um Seminário não é um Colégio. Nem mesmo se poderá dizer que é um colégio católico. Tem um fim especificamente indicado pela Tradição e pelo Direito (Can. 1353). O seminário só-

## A aventura dos Seminários

mente pode receber os jovens que derem indícios de vocação e que, positivamente, se propõem ao estado sacerdotal. Todo o idealismo diferente, poderá ser muito poético mas é claramente perigoso.

E, desde que se reconheça que o jovem não possui condições de vocação, deve, imediatamente, ser aconselhado a singrar novo caminho.

O Cãnon 1353 pede aos Sacerdotes e especialmente aos Párocos que tenham a preocupação da boa selecção. Suponho de perigo o adágio: recrutar muito para seleccionar muito. Mas: recrutar bem para seleccionar bem. Principalmente o número não deve importar.

E' a razão da grande necessidade da *Obra das Vocações Sacerdotais*, a florescer em cada Diocese antes de qualquer outra. E' que ela vai espalhar, através das Paróquias, um clima propício, levando as famílias a rezar pelas vocações sacerdotais, — e levando os jovens a não temer a altura dum vida dedicada *exclusivamente* a Deus, mas a enfrentar, com bravura, a heroicidade que a missão exige.

No meu entender, não importará muito que, dentro ou fora do Seminário, os alunos dos primeiros anos andem com fato preto, branco ou vermelho. São coisas tão accidentais, que não vale a pena gastar tempo e trabalho por uma atitude de crítica ou preocupação. Não vale a pena!

Verdadeiramente mais importante e mais essencial será atender às qualidades do aluno, naturais e sobrenaturais, convergentes a uma autêntica personalidade capaz de aguentar, conscientemente e voluntariamente, a vida sacrificada dum regulamento ou a prática da humildade, submissão e pureza.

De tal maneira se afigura importante a aquisição deste conjunto de virtudes morais, sobretudo da obediência e da humildade, que se deve dar por incapaz de mais experiência o aluno que não teime em consegui-lo.

Que o sacerdócio é uma vida de excepção, não devem esquecer-se disto os Párocos nem os Pais católicos. A Igreja pede, para os seus Seminários, os mais belos rapazes, de estrutura definida e forte; e não, seres diminuídos.

## Nota Internacional Extra-quinzena

Estes quinze dias que passaram, sob chuva de notícias contraditórias antes que tudo se esclarecesse, foram dias de tragédia, mais próximos de terceira guerra mundial do que dela afastados. Não há dúvida; por muito que se queira evitá-la, ela surge no espírito do mundo inquieto, como único e triste recurso para desanfrontar a justiça humilhada, a moral desfeita, o respeito das soberanias nacionais ultrajadas, vilipendiadas, imposta como lei internacional necessária à harmonia social do mundo.

De um lado e doutro da «Cortina de Ferro» houve sangue derramado, houve mortes e destruições; mas que diferença entre as duas concepções que dividem a humanidade:

Dum lado, do lado de cá, a violência das armas, mas homens defendendo direitos esquecidos ou postergados.

Do lado de lá, monstros, conduzido-se como feras, sádicas de ferro, fogo e sangue.

Do lado de cá, tinha de se empregar a força para solucionar a questão do Canal do Suez, desde que o minúsculo ditador egípcio, a armar em reincarnação de Hitler, desafiou os franceses e ingleses, representantes dos interesses do Ocidente no problema internacional da navegação do Canal. Desafiou o adversário numa fobia de megalómano, não podendo com recursos próprios sustentar-se no balanço. Admoestado, aconselhado, tolerado em todas as suas basófilas, sujeitou-se à derrota infligida primeiramente por uma nação bem mais pequena — Israel — que aproveitou a tempestade que o adversário criara com a sua loucura, para lhe entrar pela casa dentro e tomar-lhe conta de larga faixa de território — a península do Sinai e Gaza.

Depois o ataque aéreo franco-britânico às posições do Canal, Port-Said, Ismailia e Suez, procurando molestar o menos possível as populações.

Violência necessária, mas dignidade e correcção no ataque. *Homens*, numa palavra, que não envergonham a civilização. Tudo acabou, como era de esperar, pela rendição. De que valeu a Nasser o incitamento de Chepilow?

Do lado de lá, monstros! Levantam-se em heróicas jornadas dois povos, simultaneamente. Ambos escravizados ao comunismo soviético — a Polónia e a Hungria.

Aquela, sangrenta ainda de recentes feridas do levantamento de Poznam, consegue a libertação do Cardeal Wyszynsky, a retirada do famoso Rokossowosky e a reabilitação de Gomulka; mais prudente, pelo que já tinha sofrido, contenta-se com um comunismo moderado, um *titismo* que não exclue entendimentos com o inimigo da sua liberdade. Enfim, uma liberdade em 50% apenas.

A Hungria, não. Não se contenta com meia liberdade. Quer a liberdade completa, a emancipação. Consegue a libertação do Cardeal Mindzenty, que em breve, no retorno traíçoeiro, tem de se acolher ao asilo da embaixada americana. E depois, meu Deus, o massacre, o horror!

Quando acabará isto?

Querubim Guimarães

### Avisos aos navegantes

A publicação «Avisos aos Navegantes» n.º 20, editada pelo Ministério da Marinha, insere a seguinte comunicação:

«Barra da Ria de Aveiro. Sinais de pilotagem. Os sinais de pilotagem que se faziam no Forte da Barra, passaram a ser feitos na Povoação da Barra, extremidade Oeste do antigo molhe Sul, em mastro recentemente erguido».

### Movimento do Porto

Durante o mês de Outubro findo entraram a barra de Aveiro 5 embarcações com a tonelage de arqueação bruta totalizando 985 toneladas. No mesmo período, saíram a barra 9 embarcações com o total de 1.320 toneladas.

### Igreja do Carmo

Confraria do Santo Escapulário

Amanhã, segundo domingo do mês, realiza-se a reunião mensal de piedade na forma do costume: Missa em honra de Nossa Senhora do Carmo às 6,30 e, à tarde, pelas 16,30, devoção carmelitana, prática e bênção eucarística.

Os fiéis podem, durante o dia, inscrever-se na Confraria do Santo Escapulário.

Na segunda-feira, às 8 horas, manda a Confraria celebrar Missa Solene de *Requiem* pelos irmãos falecidos, a que devem assistir, com o Escapulário, os zeladores e associados.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.322

Aveiro, 10-11-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO